



## Trabalhos Científicos

**Título:** Intoxicação Exógena, O Perfil Epidemiológico Em Crianças Até 14 Anos, De 2007 A 2017 No Rio De Janeiro

**Autores:** SAMARA DA MATA CARDOSO (UNIVERSIDADE IGUAÇU), VITORIA LIMA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO ), ANNA PAULA ALVES BERTOLINO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO ), DANIELA CAPUTI (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO ), ELISA SOUZA DUARTE (UNIVERSIDADE DE GURUPI), SARINA MATOS DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE GURUPI), NATHÁLIA MACEDO FERREIRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI ), BRENA GOMES MACEDO (UNIVERSIDADE DE GURUPI ), LETÍCIA FERREIRA CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APARECIDO DOS SANTOS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A intoxicação trata-se de uma manifestação de sinais e sintomas produzidos em um organismo vivo, devido a uma interação por substâncias químicas (exógenas). OBJETIVO: Descrever e analisar notificações de casos de intoxicação exógena na faixa etária de 0 a 14 anos no estado do Rio de Janeiro (RJ) entre os anos de 2007 a 2017, de acordo com os agentes tóxicos. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo epidemiológico e descritivo das notificações de intoxicação exógena, as variáveis analisadas foram: quantidade, idade e agente causal. RESULTADOS: Durante o período de dez anos o número de casos no RJ se manteve elevado, com um total de 1973 notificações. De acordo com os dados obtidos as principais causas foram, medicamentosas com 779 casos, produtos de uso domiciliar, com 418, indefinidas com 150 e produtos químicos com 148. A maior incidência foi na faixa etária de 1 a 4 anos com aproximadamente 59 do total registrado. CONCLUSÃO: Conclui-se que atualmente as intoxicações exógenas são consideradas um problema de saúde pública, observando-se a importância da realização de ações preventivas. Tendo em vista principalmente os fatores inerentes relacionados a faixa etária de 1 a 4 anos, por ser uma fase de desenvolvimento e descobertas, exigindo maior atenção dos pais e cuidadores.